

# BNDES financiará o metrô do DF

## Banco garantiu R\$ 254 milhões para finalização das obras

Enlo Vieira  
de Brasília

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o governo do Distrito Federal assinaram ontem um contrato que garante um financiamento de R\$ 254 milhões para finalizar as obras do metrô de Brasília. Desde o início dos trabalhos, em 1992, a construção do metrô vem enfrentando críticas e problemas financeiros. O orçamento inicial previa um gasto de R\$ 713 milhões. Mas as modificações feitas no projeto original fizeram com que o custo final possa chegar a R\$ 1,2 bilhão. Não haviam sido computados elevadores, escadas rolantes e sistemas para os bilhetes.

"Apesar de ser de um partido de oposição, tenho que reconhecer a ajuda fundamental do governo federal. Este acordo representa uma mudança na incompreensão política que sempre deixou várias obras paradas no Brasil", disse o governador Cristovam Buarque, do Partido dos Traba-

lhadores (PT). Durante o evento, o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, também ressaltou a saída "mais técnica e menos política" para negociação do financiamento.

Em outubro de 1994, pouco antes das eleições locais, os trabalhos no metrô foram interrompidos pelo então governador Joaquim Roriz. "O impasse para reabertura das obras só foi resolvido em maio do ano passado. Essas negociações com BNDES acabaram se arrastando pelos últimos dois anos", esclarece o presidente da Cia. do Metrô de Brasília, Setembrino Menezes.

Para obter esse empréstimo, o governo do Distrito Federal deu como garantia ações da Companhia Energética de Brasília (CEB) e imóveis da Terracap, a imobiliária que comercializa as terras do governo de Brasília. Os juros são de 6% ao ano além da variação da TJLP, que hoje está na casa dos 9% anuais. O prazo de pagamento foi estipulado em 15 anos, sendo três deles como carência. Além do

financiamento, para concluir as obras serão necessário ainda R\$ 36 milhões do orçamento local e R\$ 125 milhões da União. Quanto às dívidas, Menezes afirma que o projeto do metrô colocou as contas em dia antes de assinar o acordo com o BNDES.

A linha do metrô ligará as cidades satélites de Ceilândia e Samambaia à rodoviária central de Brasília, próxima ao Congresso Nacional e à Esplanada dos Ministérios. A extensão será de 41 km (com 32 de-les de superfície e outros 9 subterrâneos). Em janeiro de 1998, um primeiro trecho de 20 km, que liga Samambaia a Brasília, estará funcionando em fase experimental.

Quando estiver em plena atividade, o metrô deverá servir 135 mil passageiros a cada dia. Isso equivale a 16% da população economicamente ativa do Distrito Federal. Ainda serão instaladas lojas comerciais nas 28 estações. A previsão é de que todas as obras estejam concluídas até o final do próximo ano.